



Tríduo Preparatório para a Ordenação Presbiteral

Arquidiocese de Mariana

“Permanecei no meu Amor” (Jo 15, 9)



- PRIMEIRO DIA 05/05 -

MOMENTO ORANTE COM SÃO JOSÉ

REFRÃO MEDITATIVO

Senhor, chamaste-me, aqui estou! Chamaste-me, aqui estou! Ô, ô, ô! Ô, ô, ô! Chamaste-me, aqui estou!

Dir.: Irmãs e irmãos, com alegria e fé, iniciamos hoje o tríduo vocacional em preparação para a ordenação presbiteral em nossa Arquidiocese que se realizará no dia 08 de maio na Basílica do Sagrado Coração de Jesus, em Conselheiro Lafaiete. A ordenação presbiteral é um momento belo e significativo para uma igreja particular. Neste dia, a Igreja, através do nosso Arcebispo Dom Airton José dos Santos, elege e ordena quatro novos padres para o serviço a Deus e ao seu povo santo. Os Diáconos João Luiz da Silva (Piranga), Leonardo Sérgio Rosa Carvalho (Correia de Almeida), Lucas Muniz Alberto (Santa Bárbara) e Ronaldo Henrique Furtado (Barbacena) entregarão suas vidas para o serviço ministerial, neste dia, recebendo o segundo grau da Ordem (o Presbiterato). Nestes três dias que antecedem a ordenação, nossa comunidade é chamada a rezar por estes jovens, para que, configurados ao Cristo Bom Pastor, possam eles também entregar suas vidas para o serviço do povo de Deus. Rezarmos também para que o Senhor continue chamando outros jovens das nossas comunidades para a vocação sacerdotal. É missão da Igreja, é nossa missão, rezar pelos ministros ordenados para que sejam santos e santifiquem o povo com a Palavra, com os sacramentos e com a vida. Iniciemos nossa oração, cantando.

CANTO DE ABERTURA

Senhor se tu me chamas, eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo eis-me aqui.

- 1- Profetas te ouviram e seguiram tua voz. Andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos tu firmastes sustentando seu vigor. Profeta tu me chamas vê Senhor, aqui estou.
- 2- Nos passos de teu filho toda igreja também vai, seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e mártires se deram sem medir. Apóstolo me chamas vê Senhor, estou aqui.

Dir.: Aqui nos reunimos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Que a paz do Cristo, o Bom Pastor, esteja presente no coração de cada um de vocês.

Irmãs e irmãos, a ordenação presbiteral que acontecerá insere-se no contexto do Ano de São José, instituído pelo Papa Francisco no dia 08 de dezembro de 2020. Comemorando os 150 anos da declaração de São José como Padroeiro Universal da Igreja, o Papa Francisco nos convida a olharmos para a pessoa deste grande santo, tão conhecido e amado pelo nosso povo. Com essa motivação, o Santo Padre nos escreveu uma Carta Apostólica chamada: *Patris Corde*, (Coração de Pai), na qual ele apresenta sete características deste grande santo. Segundo o Papa, “o objetivo

desta carta apostólica é aumentar o amor por este grande Santo, para nos sentirmos impelidos a implorar a sua intercessão e para imitarmos as suas virtudes e o seu desvelo” (PC).

Neste primeiro dia do tríduo, juntos com São José, queremos meditar sobre estas palavras do nosso Papa. Queremos crescer na nossa fé, amor e devoção a São José e também contarmos com sua poderosa intercessão para os futuros sacerdotes. Que a exemplo de São José, eles amem com coração de pai e façam de suas vidas um dom de si mesmo, servindo a Jesus, a Maria e a Igreja.

CANTO

1- Vinde, alegres cantemos, a Deus demos louvor. A um Pai exaltemos, sempre com mais fervor.

São José, a vós nosso amor, sede o nosso bom protetor. Aumentai o nosso fervor.

2- Quis o Verbo Divino, dar-nos nome de pai. Um glorioso destino, para nós impetrai.

3- Vós, esposo preclaro, amantíssimo pai. Dos cristãos firme amparo, este canto aceitai.

4- São José triunfante, vai a Glória gozar. E para sempre reinante, no Senhor repousar.

L1: Na introdução da Carta, o Papa chama-nos a atenção para a presença discreta e fundamental de José na vida da Sagrada Família. Embora a Bíblia apresente poucos relatos sobre São José, mas que são o “suficiente para fazer compreender o gênero de pai que era e a missão que a Providência lhe confiou” (PC). Assim continua o Papa: “depois de Maria, a Mãe de Deus, nenhum Santo ocupa tanto espaço no magistério pontifício como José, seu esposo” (PC). De modo especial, Papa Pio IX que, em 08 de dezembro de 1870, declarou São José ‘Padroeiro da Igreja Católica’. Por isso, 150 anos depois, o Papa nos escreve: “gostaria de partilhar convosco algumas reflexões pessoais sobre esta figura extraordinária, tão próxima da condição humana de cada um de nós” (PC).

L2: Diz-nos o Papa: “Tal desejo foi crescendo ao longo destes meses de pandemia em que pudemos experimentar, no meio da crise que nos afeta, que as nossas vidas são tecidas e sustentadas por pessoas comuns (habitualmente esquecidas), que não aparecem nas manchetes dos jornais e revistas, nem nas grandes passarelas do último espetáculo, mas que hoje estão, sem dúvida, a escrever os acontecimentos decisivos da nossa história: médicos, enfermeiras e enfermeiros, trabalhadores dos supermercados, pessoal da limpeza, curadores, transportadores, forças policiais, voluntários, sacerdotes, religiosas e muitos – mas muitos – outros que compreenderam que ninguém se salva sozinho. (...) Todos podem encontrar em São José – o homem que passa despercebido, o homem da presença quotidiana discreta e escondida – um intercessor, um amparo e uma guia nos momentos de dificuldade.

Todos: (Cantado) São José, a vós nosso amor, sede o nosso bom protetor. Aumentai o nosso fervor.

L3: A primeira característica de São José: **UM PAI AMADO**. “A grandeza de São José consiste no fato de ter sido o esposo de Maria e o pai de Jesus. Colocou-se inteiramente ao serviço do plano salvífico. Sua paternidade se exprimiu, concretamente, em ter feito da sua vida um serviço, um sacrifício, ao mistério da encarnação e à conjunta missão redentora” (PC).

L4: Foi um pai amado por “ter convertido a sua vocação humana ao amor doméstico na oblação sobre-humana de si mesmo, do seu coração e de todas as capacidades no amor colocado ao serviço do Messias nascido na sua casa. Por este seu papel na história da salvação, São José é um pai que foi sempre amado pelo povo cristão, como prova o fato de lhe terem sido dedicadas numerosas igrejas por todo o mundo” (PC).

Todos: “Ide a José e fazei o que ele voz disser”.

L1: A segunda característica de São José que o Papa destaca é a ternura: **PAI NA TERNURA**. “Dia após dia, José via Jesus crescer ‘em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens’ (Lc 2, 52). Jesus viu a ternura de Deus em José: ‘Como um pai se compadece dos filhos, assim o Senhor Se compadece dos que O temem’ (Sl 103)” (PC).

L2: “A história da salvação realiza-se, ‘contra toda esperança’ (Rm 4, 18), através das nossas fraquezas. Muitas vezes pensamos que Deus conta apenas com a nossa parte boa e vitoriosa,

quando, na verdade, a maior parte dos seus desígnios se cumpre através e apesar da nossa fraqueza. O Maligno nos faz olhar para a nossa fragilidade com um juízo negativo, ao passo que o Espírito traz nossas fraquezas à luz com ternura. A ternura é a melhor forma para tocar o que há de frágil em nós. Só a ternura nos salvará da obra do Acusador” (PC).

Todos: São José nos ensina que em meio às tempestades da vida, não devemos ter medo de entregar a Deus a condução da nossa vida. Por vezes, queremos controlar tudo, mas o olhar Dele vê sempre mais longe.

L3: São José é **PAI NA OBEDIÊNCIA**. Nos quatro sonhos de José, Deus manifestava sua vontade e dava uma ordem para ser executada (Mt 1, 20-21; 2, 13; 2, 19-20; 2, 22-23). Em todos eles, São José acolhe na obediência. “José não hesitou em obedecer, sem se questionar sobre as dificuldades que encontraria. Em todas as circunstâncias da sua vida, José soube pronunciar o seu SIM, como Maria na Anunciação e Jesus no Getsêmani” (PC).

L4: “Na sua função de chefe de família, José ensinou Jesus a ser submisso aos pais (Lc 2, 51), segundo o mandamento de Deus (Ex 20, 12). Na escola de José, Ele aprendeu a fazer a vontade do Pai. Tal vontade torna-se o seu alimento diário (Jo 4, 34). Por tudo isso, vemos que “José foi chamado por Deus para servir diretamente a Pessoa e a missão de Jesus, mediante o exercício da sua paternidade: desse modo, precisamente, ele coopera no grande mistério da Redenção, quando chega a plenitude dos tempos, e é verdadeiramente ministro da salvação” (PC).

CANTO

1- Se ouvires a voz do vento chamando sem cessar. Se ouvires a voz do tempo Mandando esperar.

A decisão é tua. A decisão é tua. São muitos os convidados. São muitos os convidados. Quase ninguém tem tempo.

2- Se ouvires a voz de Deus chamando sem cessar. Se ouvires a voz do mundo querendo te enganar.

3- O trigo já se perdeu cresceu, ninguém colheu. E o mundo passando fome. passando fome de Deus.

L1: Quarta característica de São José é ser **PAI NO ACOLHIMENTO**. “José acolhe Maria, sem colocar condições prévias. Confia nas palavras do anjo. José apresenta-se como figura de homem respeitoso, delicado que, mesmo não dispondo de todas as informações, se decide pela honra, dignidade e vida de Maria. E, na sua dúvida sobre o melhor a fazer, Deus ajudou-o a escolher iluminando o seu discernimento” (PC).

L2: “São José deixa de lado os seus raciocínios para dar lugar ao que sucede e, por mais misterioso que possa aparecer a seus olhos, **acolhe-o**, assume a sua responsabilidade e reconcilia-se com a própria história. Se não nos reconciliarmos com a nossa história, não conseguiremos dar nem mais um passo, porque ficaremos sempre reféns das nossas expectativas e consequentes desilusões” (PC).

Todos: (Cantado) São José, a vós nosso amor, sede o nosso bom protetor. Aumentai o nosso fervor.

L3: “A vida espiritual que José nos mostra não é um caminho a ser *explicado*, mas um caminho a ser *acolhido*. Só a partir deste acolhimento, desta reconciliação, é possível enxergar também uma história mais sublime, um significado mais profundo. José não é um homem resignado passivamente. O seu protagonismo é corajoso e forte. O acolhimento é um modo pelo qual se manifesta, na nossa vida, o dom da fortaleza que nos vem do Espírito Santo para nós. Só o Senhor pode nos dar força para acolher a vida como ela é, aceitando até mesmo as suas contradições, imprevistos e desilusões” (PC).

Num instante de silêncio, meditemos como estamos acolhendo os desafios e dificuldades que nos aparecem? Estamos abertos para as surpresas de Deus em nossa vida ou fechados em nossos esquemas?

L4: São José é um **PAI COM CORAGEM CRIATIVA**. “Se a primeira etapa de toda verdadeira cura interior é acolher a própria história, ou seja, dar espaço no nosso íntimo até mesmo ao que não escolhemos na nossa vida, convém acrescentar outra característica importante: *a coragem criativa*. Esta coragem aparece, sobretudo quando se encontram dificuldades. Com efeito, perante uma dificuldade, pode ser que nos imobilizemos ou abandonemos o campo, ou tentemos vencê-la de algum modo” (PC).

Todos: Deus encontra sempre a forma de realizar o seu plano de salvação.

L1: “Às vezes também a nossa vida parece à mercê dos poderes mais fortes, mas o Evangelho nos diz que Deus consegue sempre salvar aquilo que conta, desde que usemos a mesma coragem criativa do carpinteiro de Nazaré, o qual sabe transformar um problema numa oportunidade, colocando sempre a sua confiança na Providência” (PC).

L2: “Se, em determinadas situações, parece que Deus não nos ajuda, isso não significa que nos tenha abandonado, mas que confia em nós com aquilo que podemos projetar, inventar, encontrar” (PC).

Todos: De José, devemos aprender o mesmo cuidado e responsabilidade: amar o Menino e sua mãe; amar os Sacramentos e a caridade; amar a Igreja e os pobres.

L3: São José é um **PAI TRABALHADOR**. “São José era um carpinteiro que trabalhou honestamente para garantir o sustento da sua família. Com ele, Jesus aprendeu o valor, a dignidade e a alegria do que significa comer o pão fruto do próprio trabalho” (PC). Neste sentido, continua o Papa: “o trabalho se torna participação na própria obra da salvação, oportunidade para apressar a vinda do Reino, desenvolver as próprias potencialidades e qualidades, colocando-as ao serviço da sociedade e da comunhão” (PC).

L4: “A pessoa que trabalha, seja qual for a sua tarefa, colabora com o próprio Deus, torna-se em certa medida criadora do mundo que a rodeia. O trabalho de São José lembra-nos que o próprio Deus feito homem não desdenhou o trabalho. A perda de trabalho que afeta tantos irmãos e irmãs e tem aumentado nos últimos meses devido à pandemia de Covid-19 deve ser um apelo a revermos as nossas prioridades” (PC).

CANTO

1- Das muitas coisas do meu tempo de criança guardo vivo na lembrança o aconchego de meu lar. No fim da tarde, quando tudo se aquietava, a família se ajeitava lá no alpendre a conversar. Meus pais não tinham nem escola, nem dinheiro. Todo dia, o ano inteiro, trabalhavam sem parar. Faltava tudo, mas a gente nem ligava. O importante não faltava seu sorriso, seu olhar.

Oh. Oh. Oh ! Oh. Oh. Oh !

2- Eu tantas vezes vi meu pai chegar cansado, mas aquilo era sagrado um por um ele afagava. E perguntava quem fizera estripulia e mamãe nos defendia, tudo aos poucos se ajeitava. O sol se punha a viola alguém trazia. Todo mundo então pedia pro papai cantar com a gente. Desafinado, meio rouco e voz cansada. Ele cantava mil toadas, seu olhar ao sol poente.

3- Passou o tempo, hoje eu vejo a maravilha de se ter uma família, quando tantos não a tem. Agora falam do desquite e do divórcio o amor virou consórcio, compromisso de ninguém. E há tantos filhos que bem mais do que um palácio, gostariam de um abraço e do carinho entre seus pais. Se os pais amassem, o divórcio não viria. Chamam a isso de utopia, eu a isso chamo paz.

L1: A última característica de São José: **PAI NA SOMBRA**. Um escritor polonês “apresenta a figura de José, que é, para Jesus, a sombra na terra do Pai celeste: guarda-O, protege-O, segue os seus passos sem nunca se afastar d’Ele. Assim José exerceu a paternidade durante toda a sua vida. Não se nasce pai, torna-se pai. E não se torna pai, apenas porque se colocou no mundo um filho, mas porque se cuida responsabilmente dele. Sempre que alguém assume a responsabilidade pela vida de outra pessoa, em certo sentido exercita a paternidade a seu respeito” (PC).

L2: “Na sociedade atual, muitas vezes os filhos parecem ser órfãos de pai. A própria Igreja de hoje precisa de pais. Ser pai significa introduzir o filho na experiência da vida, na realidade. Não significa segurar, prender ou subjugar o filho, mas torná-lo capaz de opções, de liberdade, de partir” (PC).

Todos: **A paternidade que renuncia à tentação de decidir a vida dos filhos sempre abre espaços para o novo.**

L3: São José é aclamado com o adjetivo Castíssimo. “A castidade é a liberdade da posse em todos os campos da vida. Um amor só é verdadeiramente tal, quando é casto. O amor que quer possuir acaba sempre por se tornar perigoso: prende, sufoca, torna infeliz. O próprio Deus amou o homem com amor casto, deixando-o livre inclusive de errar e opor-se a Ele. A lógica do amor é sempre uma lógica de liberdade, e José soube amar de maneira extraordinariamente livre. Nunca se colocou a si mesmo no centro; soube descentralizar-se, colocar Maria e Jesus no centro da sua vida” (PC).

L4: Olhando para as vocações e a vida de São José, o Papa nos escreve: “Toda a verdadeira vocação nasce do dom de si mesmo, que é a maturação do simples sacrifício. Mesmo no sacerdócio e na vida consagrada, requer-se este tipo de maturidade. Quando uma vocação matrimonial, celibatária ou virginal não chega à maturação do dom de si mesmo, detendo-se apenas na lógica do sacrifício, então, em vez de significar a beleza e a alegria do amor, corre o risco de exprimir infelicidade, tristeza e frustração” (PC).

Dir.: Contemplando a vida de São José, sempre cheia de Deus, e o olhando para os futuros sacerdotes João Luiz, Leonardo, Lucas e Ronaldo, nosso coração se enche de esperança e alegria. Experimentamos a fidelidade do Senhor que prometeu que estaria conosco todos os dias até o fim dos tempos (Mt 28, 20). O sacerdote é a presença do próprio Cristo entre nós, nos sacramentos, na Palavra e no testemunho de vida. Para serem fieis, eles precisam das nossas orações sinceras a Deus. Por isso queremos encerrar esse momento com a oração a São José, escrita pelo Papa Francisco:

*Salve, guardião do Redentor
e esposo da Virgem Maria!*

*A vós, Deus confiou o seu Filho;
em vós, Maria depositou a sua confiança;
convosco, Cristo tornou-Se homem.*

*Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós
e guiai-nos no caminho da vida.*

*Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,
e defendei-nos de todo o mal. Amem.*

Conclui-se com as orações do Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai e a Bênção final.

- SEGUNDO DIA 06/05 -

HORA SANTA VOCACIONAL

“Permanecer com Jesus para ser com os outros e produzir frutos na prática do amor.”

REFRÃO MEDITATIVO

Aquele que vos chamou. Aquele que vos chamou. É fiel, é fiel

Dir.: É sempre importante parar um pouco, diante da correria do dia a dia, para ouvir, meditar e contemplar o Senhor. Estar diante Daquele que nos chama e nos concede os mais preciosos dons para a nossa caminhada é uma dádiva necessária em nossa vida, a fim de ganharmos impulso em nossa resposta diária ao seu chamado.

L1: “Convido todo cristão a renovar hoje mesmo o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou, pelo menos, a tomar a decisão de se deixar encontrar com Ele, de procurá-lo dia a dia sem cessar. Quem arrisca, o Senhor não o desilude; e quando alguém dá um pequeno passo em direção a Jesus, descobre que Ele já aguardava de braços abertos a sua chegada. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo renasce sem cessar a alegria”. (Papa Francisco)

Dir.: Iniciando este momento de oração e adoração, imploremos ao Espírito Santo que nos envia a sua graça, para que nestes breves minutos que aqui estaremos possamos ver e ouvir o Senhor Ressuscitado:

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado. E renovareis a face da terra.

OREMOS: Deus, que instruístes os corações dos vossos fieis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. **Amém!**

Dir.: Preparemos nosso coração para acolher em nosso meio a presença de Jesus Eucarístico na espécie do Pão consagrado, cantemos:

CANTO

1 - Senhor, eu sei que é teu este lugar, todos querem te adorar, toma, Tu, a direção! Sim, oh! vem, oh! Santo Espírito, os espaços preencher, reverência à tua voz vamos fazer.

Podes reinar, Senhor Jesus, oh! Sim! O teu poder teu povo sentirá! Que bom, Senhor, saber que estás presente aqui! Reina, Senhor, neste lugar!

2 – Visita cada irmão, oh! meu Senhor! Dá-lhe paz interior e razões pra te louvar! Desfaz toda tristeza, incertezas, desamor, glorifica o teu nome, oh! meu Senhor

Dirigente: *Graças e louvores... (3x)*

Jesus, manso e humilde de coração... (3x)

Glória ao Pai... (3x)

Dir.: A tarefa mais importante do discípulo é permanecer em Jesus, o que significar ficar imbuído do Seu espírito e do Seu amor. Trata-se de um permanecer mútuo: nós devemos permanecer em Jesus e, então, Ele também permanecerá em nós, impregnando-nos com o seu amor. Porém, em muitos momentos de nossa vida nós falhamos no exercício desse amor. Quantas vezes nos colocamos diante do próximo ou até mesmo de Deus vazios, ou então com o coração cheio de discórdia, de inveja, de intolerância, de desamor. Isso acontece porque em algum momento nós nos separamos do Senhor, como a videira que não está unida ao tronco. Por isso, neste momento peçamos perdão ao Senhor pelas vezes que não amamos, que não vivemos a nossa vocação de discípulos:

CANTO

1-Perdoai-me outra vez Senhor/ novamente eu me fechei/ dentro do meu desamor/ vossa imagem eu mutilei.

Perdoai-me Senhor/ Não vivi minha vocação/ Perdoai me Senhor/ Não amei o meu irmão

2-Deveria ser vosso apóstolo/ mas paguei por omissão/ eu também me acomodei/ fracassei vossa missão.

3-Deveria ser bom discípulo/ Mas calei a minha voz/ Camuflando o ideal/ Sem pregar a vossa paz.

L2: O amor de Jesus é que nos faz produzir frutos. Tudo o que fazemos só será fecundo se levar a marca do amor. O amor se irradia através de nós quando estamos em contato com o nosso centro, quando Cristo se torna o nosso centro e o nosso próprio eu: *“já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim” (Gl 2,20)*. Em si mesmo, o eu humano é estéril, improdutivo. A fonte de nossa vitalidade e fecundidade está na união profunda com Cristo.

Todos: *“Sem mim nada podeis fazer”.*

L3: O motivo do nosso amor é o amor de Jesus por nós, o amor com o qual Ele nos amou até a entrega da própria vida por nós: *“ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida por seus amigos” (v.13)*. Esse amor é a causa da alegria perfeita, plena (v.11), porque não vem do sucesso, de coisas exteriores, mas brota de uma experiência interior.

Todos: **É a alegria como resposta ao amor incondicional de Jesus, como expressão da vida que está dentro de nós e com a qual Jesus nos põe em contato por meio de seu amor.**

L4: Jesus entende seu amor por nós como um amor entre amigos: *“já não vos chamo servos, mas vos chamo amigos” (v.15)*. Não é um amor que vem de cima, é um amor que vê no outro um ‘igual’ e que tem o seu auge na morte de Jesus, sua entrega de amor aos amigos que somos nós.

Todos: **Somos importantes para Jesus a ponto de Ele entregar sua vida por nós! Os discípulos são amigos amados incondicionalmente por Jesus. Somos amigos de Deus! Somos amigos de Jesus!**

L1: Na imagem do amigo, Jesus nos mostra a nossa dignidade: nós somos importantes para Ele! Somos colocados, por assim dizer, na mesma altura dele. Tornamo-nos íntimos, numa relação de profunda sintonia e proximidade.

L2: Ele se abriu conosco, nos revelou tudo o que ouviu do Pai, colocou-nos a par de todos os seus segredos. Esse amor é dom gratuito, pura dádiva. Não nos sentimos mal em vista da obrigação de retribuí-lo. Ele simplesmente está aí.

Todos: **Quando passamos a ser amigos de verdade, a resposta de amor flui espontaneamente: “amor com amor se paga!”**

(Momento de silêncio e oração pessoal. Procure meditar sobre o amor de Deus por você. Onde é que você se sente mais amado e chamado por Deus? Como você experimenta esse amor na sua vida diária [trabalho, família, amigos, escola...]?)

CANTO

Aleluia, aleluia. Como o Pai me amou assim também eu vos amei!

Aleluia, aleluia. Como eu estou no Pai, permaneço em mim!

Vós todos que sofreis aflitos, vinde a mim! Repouso encontrarão os vossos corações. Dou graças a meu Pai que revelou ao pobre, ao pequenino, seu grande amor!

PROCLAMAÇÃO DO TEXTO: Jo 15,1-17

(Breve momento de silêncio, para retornar ao texto proclamado com mais calma de modo pessoal e livre. Procure reler o texto, de modo pausado, retome as palavras que despertam atenção, medite sobre o significado delas.)

Dir.: Permanecer na videira que é Jesus: o que isso significa hoje para você? Trata-se de um projeto... de um desejo... de uma saudade... de uma realidade?

L3: *Permanecer* é um apelo a refletir sobre o significado da presença de Jesus em sua vida. Qual a qualidade do seu relacionamento com o Senhor? Para onde ou para quem está orientado o seu coração? Qual é o tesouro que você procura?

L4: “Os tesouros insubstituíveis do Coração de Jesus são dois: o Pai e nós. Também o coração do pastor só conhece duas direções: o Senhor e as pessoas. O coração do sacerdote é um coração traspassado pelo amor do Senhor; por isso já não deveria olhar para si mesmo, mas estar fixo em Deus e nos irmãos. Já não é ‘um coração dançarino’ que corre daqui para ali à procura de consensos e de pequenas satisfações; ao contrário, é um coração firme no Senhor, conquistado pelo Espírito Santo, aberto e disponível aos irmãos. E nisso têm solução os seus pecados” (Papa Francisco).

Dir.: Você já descobriu que as realidades mais importantes na vida da Igreja são *“Jesus, a oração e o testemunho?”* (cf. Papa Francisco) Converse com o Senhor sobre o seu caminho de discernimento. Peça-Lhe a graça de entender o ministério ordenado como um jeito de ser discípulo missionário e não numa perspectiva de ‘fazer coisas.’

(Silêncio e oração pessoal...)

Dir.: Produzir frutos no amor: “porque somos amados, amamos; e porque amamos tornamo-nos dignos de um amor maior” (São Bernardo).

Todos: O amor de Deus nos torna livres. Ele não nos força, não é invasivo nem prepotente, mas humilde e discreto, sumamente respeitoso de nossa liberdade. O amor de Deus nos torna capazes de amar. “O amor é possível e nós somos capazes de praticá-lo porque criados à imagem de Deus” (Bento XVI).

L1: Ao mesmo tempo, “o amor nunca está concluído e completado. Transforma-se ao longo da vida, amadurece e, por isso mesmo, permanece fiel a si próprio”. Aproveite para conversar com o Senhor sobre o seu caminho de aprendizagem do amor verdadeiro, que exige cuidado, tratamento, purificação, amadurecimento renúncias...

L2: *“Ninguém nos pode tirar a dignidade que este amor infinito e inabalável nos confere. Ele nos permite levantar a cabeça e recomeçar, com uma ternura que nunca nos ilude e sempre nos pode restituir a alegria”.*

Todos: **“Não fuja da ressurreição de Jesus; nunca nos demos por mortos, suceda o que suceder. Que nada possa mais do que a Sua vida que nos impele para diante!”** (Papa Francisco).

CANTO

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo

Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás

Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma

É difícil agora viver sem lembrar-me de ti

Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor. Eu só encontro a paz e a alegria

Bem perto de ti. (bis)

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta

Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti

Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido

É difícil agora viver sem lembrar-me de ti

3. Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário

Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração

Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença

No amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união

L3: “Senhor, deixei-me enganar, de mil maneiras fugi do vosso amor, mas aqui estou novamente para renovar minha aliança convosco. Preciso de Vós. Resgatai-me de novo, Senhor; aceitai-me mais uma vez nos vossos braços redentores” (Papa Francisco).

L4: “Eu Vos amo, ó meu Deus, e o meu único desejo é amar-Vos até o último suspiro da minha vida. Eu Vos amo, Deus infinitamente amável, e prefiro morrer amando-Vos a viver um só instante sem Vos amar. Eu Vos amo, meu Deus, e só desejo o Céu para ter a felicidade de Vos amar perfeitamente. Eu vos amo, meu Deus, e só temo o inferno porque lá nunca haverá a doce consolação de Vos amar. Meu Deus, se a minha língua não puder dizer a todo momento que Vos amo, desejo ao menos que o meu coração Vo-lo repita em cada respiro.

Dir.: Senhor, dai-me a graça de sofrer amando-Vos, de Vos amar sofrendo, e de um dia expirar amando-Vos e sentindo que Vos amo. E quanto mais me aproximo do meu fim, mais Vos imploro a graça de aumentar e aperfeiçoar o meu amor. Amém. (*São João Maria Vianney, o Cura d’Ars.*)

PRECES:

(Cada pessoa apresente a Deus a sua prece, o seu pedido de oração. Lembre-se de rezar pelo Santo Padre, o bispo, o pároco, os padre que lhe concedeu os sacramentos, os que enfrentam dificuldades na vivência do ministério ordenado, e outras orações da comunidade.)

ORAÇÃO FINAL:

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos o teu forte e suave convite: “vem e segue-Me!”.

Derrama sobre nós o teu Espírito; que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir a tua voz.

Senhor, que a Messe não se perca por falta de operários.

Desperta nossas comunidades para a Missão. Ensina nossa vida a ser serviço.

Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa.

Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores.

Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos e ministros leigos e leigas.

Dá perseverança a nossos seminaristas.

Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em vossa Igreja.

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho chama-nos para o serviço do vosso povo.

Maria Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder SIM.

Amém.

(Conclui-se este momento com as orações da Benção do Santíssimo Sacramento, onde não tiver possibilidade da Benção, conclui-se com a oração do Pai Nosso e da Ave Maria.)

Após a conclusão das orações finais, canta-se:

1. Eu te carrego nos braços e estou sempre onde estás. Eu te chamei pelo nome, a seu tempo compreenderás, não temas nessa caminhada, eu te acompanho onde vais. Conduz os jovens na estrada, conquista com eles a paz.

Eu te chamei, te consagrei, anuncia a minha palavra. Eu te escolhi, te acompanhei, dá tua vida a meu povo. Eu te falei, te ensinei, caminha com a juventude. Eu te mostrei, te confiei, acolhe os pequeninos

2. Leva a esperança ao mundo. Canta que é tempo de amar, fala na voz das crianças, a luz que há de sempre brilhar. Tu és o Pastor desta gente, vai meu profeta da paz, semeia com a fé a semente. A seu tempo compreenderás.

- TERCEIRO DIA 07/05 -

MOMENTO ORANTE COM MARIA

REFRÃO MEDITATIVO

Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus. (3x)

Dir.: Irmãos e irmãs sejam todos bem-vindos! Todos nós sonhamos realizar-se na vida. Através dos sonhos, Deus inspirou São José e ele fez da sua existência um dom, uma doação total. Os Diáconos João Luiz da Silva, Leonardo Sérgio Rosa Carvalho, Lucas Muniz Alberto e Ronaldo Henrique Furtado, também a exemplo de Maria e de São José, por amor, querem dar sentido à vida numa entrega total dando o SIM ao sacerdócio no dia 08 de maio. Por isso, unidos neste momento de oração, peçamos ao Senhor, a intercessão de Nossa Senhora, aquela que permaneceu firme no amor a Jesus, e de São José para os abençoar nessa missão de pastores.

CANTO

*Senhor se tu me chamas, eu quero te ouvir
Se queres que eu te siga, respondo eis- me aqui.*

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém!**

Na cruz: Rezar o Credo...

Na primeira conta grande: Rezar o Pai Nosso...

Nas três contas pequenas: Rezar a Ave Maria...

CANTO

Numa noite de suor, sobre o barco em alto mar. O céu começa a clarear
tua rede está vazia, mas a voz que te chama/Te mostrará um outro mar
E sobre muitos corações / A tua rede lançará.

**Doa a tua vida como Maria aos pés da cruz / E serás, servo de cada homem
Servo por amor, sacerdote da humanidade!**

PRIMEIRA DEZENA

Na conta grande: Glória ao Pai... / "Permanecei no meu Amor." (Jo 15,9)

Nas contas pequenas: "Por eles, me consagro." (Jo 17,19)

CANTO

**Doa a tua vida como Maria aos pés da cruz/ E serás, servo de cada homem/Servo por amor,
sacerdote da humanidade.**

SEGUNDA DEZENA

Na conta grande: Glória ao Pai.../ "Permanecei no meu Amor." (Jo 15,9)

Nas contas pequenas: "Com Cristo, fui pregado na Cruz!" (Gl 2,20)

CANTO

Doa a tua vida como Maria aos pés da cruz....

TERCEIRA DEZENA

Na conta grande: Glória ao Pai... / "Permanecei no meu Amor." (Jo 15,9)

Nas contas pequenas: "As misericórdias do Senhor eternamente eu cantarei." (Sl 88(89), 2)

CANTO

Doa a tua vida como Maria aos pés da cruz ...

QUARTA DEZENA

Na conta grande: Glória ao Pai... / "Permanecei no meu Amor." (Jo 15,9)

Nas contas pequenas: "Eu vivo, mas não eu: é Cristo que vive em mim". (Gl 2,20)

CANTO

Doa a tua vida como Maria aos pés da cruz ...

QUINTA DEZENA

Na conta grande: Glória ao Pai... / "Permanecei no meu Amor." (Jo 15,9)

Nas contas pequenas: "Fazei tudo o que Ele vos disser"! (Jo 2, 5)

CANTO

Caminhavas em silêncio, enxergando além da dor / Que a semente que tu lançavas / Num bom terreno germinasse / Mas o coração exulta / Porque o campo já está dourado / O grão maduro pelo sol / No celeiro pode entrar

Doa a tua vida como Maria aos pés da cruz ...

Dir.: Nossa Senhora é a Mãe das Vocações. Nas Bodas de Caná Ela disse: "Fazei tudo o que Ele vos disser" e convidou os discípulos a seguirem Jesus. Isto é a vocação: ter alguém que nos chama. Saber parar para escutar. Confiar no que nos é pedido e agir, mesmo que nos pareça impossível transformar água em vinho. Encerrando este terço vocacional, saudemos a Maria, a Mãe de Deus e nossa, rezando:

Salve Rainha...

SUBSÍDIOS PARA SANTA MISSA

PRIMEIRO DIA – 05/05

SENTIDO LITURGICO

Louvido seja o nosso Senhor Jesus Cristo...

Nesta Celebração, a exemplo de José, que desde o início, soube aceitar a vontade do Pai em sua vida, cumprindo sua missão de cuidar da Sagrada Família, coloquemo-nos em atenção à Palavra do Senhor. José permaneceu no amor a Jesus e foi obediente e fiel ao Pai Celeste durante toda sua vida. Que o exemplo de vida deste grande Santo seja para nós uma referência a ser seguida, principalmente para os Diáconos João Luiz, Leonardo, Lucas e Ronaldo que serão ordenados padres brevemente. Que consagrem a sua vida integralmente ao Cristo e que permaneçam firmes na fé, cumprindo com solicitude a missão de Cristo: "que não se perca nenhum daqueles que Ele vos der".

PRECES

Senhor, escutai as nossas preces

1- Senhor, concedei aos nossos irmãos diáconos a coragem necessária para enfrentar todos os obstáculos que surgirão nesta difícil caminhada, na entrega incondicional de suas vidas a Cristo, rezemos:

2- Deus da luz, vivo entre nós, iluminai a cada um dos diáconos que se entregarão à vida sacerdotal, para que em toda a sua vida possam ter a Sua Luz como referência em qualquer momento, clareando seus caminhos, rezemos:

3- Senhor de misericórdia, olhai por cada sacerdote que dedica a sua vida a serviço da Igreja, para que possam continuar firmes na fé, na caminhada, na dedicação à sua vocação, levando Sua Palavra a todos aqueles que dela necessitam ou desconhecem, rezemos:

4- Senhor, pedimos que abençoe a todas as famílias, que dê o conforto às pessoas que perderam seus familiares ou amigos por causa desta pandemia. Dê esperança e força a todas as pessoas que passam por enfermidades, e principalmente as que sofrem, rezemos:

MENSAGEM FINAL

Senhor Jesus Cristo, ao findarmos essa celebração, pedimos que seja contínua a sua misericórdia na vida de cada um de nós, especialmente na dos ordinandos que se dedicam integralmente à vossa Igreja, que a sua luz seja lâmpada para os pés de cada um deles em sua nova caminhada de fé e que a cada desafio encontrado, seja Vós, o Cristo Vivo, a fonte de sabedoria e conhecimento para suas decisões e fortalecimento dia a dia.

SEGUNDO DIA – 06/05

SENTIDO LITURGICO

Meus irmãos e minhas irmãs:

A felicidade do Padre está no ato de servir e na sua amizade íntima com o Cristo. Através desta intimidade com o Senhor, os sacerdotes se tornam capazes de partilhar a alegria da Palavra, a beleza da Comunhão e nos incentivam a viver o amor conforme Jesus: Como o Pai me amou, assim também eu vos amei. Saibamos ouvir com solicitude o pedido do Mestre: “Permaneei no meu amor”. E rezemos neste segundo dia pelos nossos irmãos os Diáconos João Luiz, Leonardo, Lucas e Ronaldo que serão ordenados padres para nossa Igreja, para que sejam felizes e façam os outros felizes no exercício do ministério.

PRECES

Senhor, escutai a oração do vosso povo.

1-Fazei que a Santa Igreja de Deus, seja testemunha do Cristo ressuscitado e que nossos pastores o Papa Francisco e nosso Arcebispo Dom Airton, conduzam os fiéis a viverem o amor fraterno que faz permanecer a unidade, nós Vos pedimos:

2- Fazei que as famílias cristãs, sejam verdadeiras igrejas domésticas onde habite o amor, o perdão, a concórdia e a caridade, nós vos pedimos.

3- Fazei surgir no seio de nossas comunidades jovens vocacionados a doarem suas vidas ao trabalho missionário como sacerdotes ou religiosos, nós vos pedimos.

4- Fazei que as comunidades vivam de forma prática o Evangelho de Jesus Cristo e estejam atentas as necessidades dos mais necessitados, nós vos pedimos.

MENSAGEM FINAL

“Glorioso São José, modelo de todos os que se dedicam ao trabalho, obtende-me a graça de trabalhar com espírito de penitência para expiação de meus numerosos pecados. De trabalhar com consciência, pondo o culto do dever acima de minhas inclinações. De trabalhar com recolhimento e alegria, olhando como uma honra empregar e desenvolver pelo trabalho os dons recebidos de Deus; De trabalhar com ordem, paz, moderação e paciência, sem nunca recuar perante o cansaço e as dificuldades; De trabalhar, sobretudo com pureza de intenção e com desapego de mim mesmo, tendo sempre diante dos olhos a morte e a conta que deverei dar do tempo perdido, dos talentos inutilizados, do bem omitido e da vã complacência nos sucessos, tão funesta à obra de Deus! Tudo por Jesus, tudo por Maria, tudo à vossa imitação, oh! Patriarca São José! Tal será a minha dívida na vida e na morte. Amém.”

TERCEIRO DIA – 07/05

SENTIDO LITURGICO

Irmãos e irmãs, o Senhor nos renova na alegria da sua ressurreição que nos enche de paz e esperança, dons de Cristo Ressuscitado para a vida da Igreja e do mundo. Somos convidados a ouvir e guardar o mandamento do amor. Unidos aos nossos irmãos, os Diáconos: João Luís, Leonardo, Lucas Muniz e Ronaldo, que responderam com alegria ao chamado do Senhor para o Ministério Ordenado e irão receber amanhã o segundo grau da ordem, peçamos a graça divina para suas vidas e vocação em servir.

PRECES

Fazei-nos viver no amor de vosso Filho

- 1- Senhor, protegei a vossa Igreja, não permitais que faltem operários para vossa messe. Concedei a ela fazer de sua missão um dom total de amor ao próximo, para produzir frutos permanentes pelo anúncio do evangelho, nós Vos pedimos.
- 2- Senhor, iluminai com vossa luz o coração de nossos governantes para que exerçam suas funções com sensibilidade aos ensinamentos de vosso Filho, socorrendo os mais humildes e sofredores, nós Vos pedimos.
- 3- Senhor, olhai para nosso Seminário São José e aumentai o número de vocacionados para os diversos serviços eclesiais, para que nunca falte em nossa Arquidiocese, pessoas capazes de acolherem com sinceridade Vosso chamado, nós Vos pedimos.
- 4- Senhor, olhai por todos aqueles que chamastes ao Ministério Ordenado, em especial pelos diáconos que amanhã receberão o segundo grau do Sacramento da Ordem, para que possam dar verdadeiro testemunho de amor ao serviço pastoral e vivam sua vocação com fidelidade, nós vos pedimos.

MENSAGEM FINAL

Iluminados pela Palavra de Deus, fortalecidos por esta Eucaristia, vivamos no amor e nos amemos uns aos outros, como Ele mesmo o fez. Cristo instituiu na Igreja diversos ministérios destinados ao bem e ao crescimento de seu. Pedindo ao Senhor da messe mais operários, rezemos:

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os apóstolos para vos seguir, continuais a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.



pastoral vocacional

Se você, jovem, se sente chamado para ser padre diocesano e deseja ser acompanhado neste discernimento pelo nosso Seminário, entre em contato conosco:

WhatsApp: (31) 9 8720 - 1411
e-mail: pvocacionalmariana@gmail.com